

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Comunio BrasileiraClass.: Áreas de ConservaçãoData: 31/12/93Pg.: 12 16

Europa aprova recursos para parque no Pará

A Comissão Europeia (o órgão executivo da União Europeia) (UE), acaba de aprovar o repasse de uma verba no valor de mais de 317 mil Ecus (unidade monetária europeia), equivalentes a cerca de 358 mil dólares para um programa de cooperação entre o Parque Estadual das Andorinhas, no Estado do Pará, e o Parque Nacional de Peneda-Geres, situado nos distritos de Viana do Castelo, Braga e Vila Real, em Portugal.

Com esses recursos será implementado um programa que visa a definir as áreas de cooperação entre as duas unidades de conservação, trocar conhecimentos nos campos da preservação e do manejo dos recursos naturais e auxiliar na elaboração de estudos de base destinados a definir os espaços de conservação do meio ambiente.

Segundo informa a delegação da Comissão Europeia no Brasil, espera-se atingir esses objetivos através da realização de estudos sócio-econômicos e ambientais da região do Parque das Andorinhas e da análise de aspectos jurídicos e institucionais para a implantação do parque. Especialistas europeus serão colocados à disposição para avaliar e levantar as necessidades em termos de formação de recursos humanos, definição de metodologias e análises técnica e jurídica da implan-

tação do parque.

O programa será coordenado pelo Centro de Estudos em Economia de Energia, dos Transportes e do Meio Ambiente (Ceeeta), sediado em Lisboa, e pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado do Pará (Idesp), em colaboração com o serviço nacional de parques e reservas e de conservação da natureza, do Instituto para a Conservação da Natureza, órgão responsável por esta área em Portugal.

Projeto — O Instituto de Tecnologia para o Cidadão (ITC) está coordenando no Brasil o Fundo Life, um projeto do Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento (PNUD) que foi lançado no contexto da Agenda 21. O Fundo Life (Fundo para Iniciativas Locais para o Meio Ambiente) tem por objetivo ampliar o diálogo entre autoridades municipais, organizações não-governamentais (ONG's) e grupos de base, de forma a melhorar o meio ambiente urbano.

Vinte e quatro países-piloto foram escolhidos para desenvolver este projeto do PNUD, sendo que numa primeira fase participarão apenas oito: Brasil, Jamaica, Paquistão, Tailândia, Senegal, Tanzânia, Egito e Marrocos. No Brasil, o foco geográfico do Fundo Life será a região metropolitana do Rio de Janeiro.